

Chega

Chega – Airton Santos de Souza Junior

Biografia do autor: Atualmente é Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Letras: linguagem e identidade da Universidade Federal do Acre (UFAC), bolsista Capes, possui graduação em Letras Português e suas respectivas literaturas pela Universidade Federal do Acre. Foi durante três anos bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, com foco na área de Linguística-Dialetologia, também bolsista (Voluntário) do Programa de Educação Tutorial em Letras (PET-Letras) pela Universidade Federal do Acre, com foco na área de Literatura, e por ainda, bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID/UFAC) durante um ano e três meses (2014/2015) trabalhando com oficinas em torno do texto dissertativo-argumentativo, junto à alunos do terceiro ano do ensino médio da Escola Estadual Lourival Pinho no município de Rio Branco- AC. Possui experiência na área de Letras, com interesse nos campos da Dialetologia, Sociolinguística, e estudos Literários.

Resumo do texto: Este singelo poema parte de um aglomerado de desentendimentos, que, por sua vez, rompem com toda beleza do Amor; contudo ao longo do texto o eu poético vai percebendo que esses vários fragmentos que vão restando do conflito amoroso são capazes de constituir algo inteiro novamente se somados. Desse modo, soma-se todos os fragmentos consequentes do conflito amoroso, e constrói-se algo inteiro novamente, tal qual o Amor deve ser.

Chega de palavras desprovidas de amor
Chega de cessantemente buscar por teu carinho
Chega de mendigar um “amorzinho”
Chega de abraços destituídos de calor
Chega de momentos dispersados
Chega de direcionar-se por sofismas
Chega de ver a vida sem a ótica de um prisma.
Chega de causos isolados
Melhor ser-nos-á juntar todos os pedaços
E deles tirar algo homogêneo
Não para vangloriarmo-nos, como por obra de um gênio,
Mas para que nossa relação novamente vire laço.

